

RESUMO

O gênero textual ordem de serviço é um dos documentos com os quais os profissionais de Secretariado que trabalham em instituições públicas lidam, em sua rotina profissional. Trata-se de um gênero textual através do qual a chefia determina obrigações para seus subordinados, e pouco estudado, pelo menos na perspectiva teórica aqui adotada. Nesse sentido, este trabalho objetiva descrever a argumentatividade no gênero ordem de serviço, principalmente a partir do uso de modalizadores discursivos. Esta investigação filia-se ao projeto “Estudos Semântico-Argumentativos e Enunciativos na Língua e no Discurso: marcas de (inter) subjetividade e de orientação argumentativa (ESAELD)”, coordenado pelo professor Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento, e desenvolvido no Laboratório de Estudos Linguísticos (LAEL), no Campus IV da Universidade Federal da Paraíba. A investigação realizada tem como fundamentação a Teoria de Argumentação na Língua, de Oswald Ducrot (1988) e colaboradores. Os estudiosos da Teoria da Argumentação na Língua descrevem diferentes estratégias linguístico-discursivas que materializam a argumentatividade nos enunciados. Utilizaram-se ainda os estudos sobre o fenômeno da modalização linguística, considerando-a como uma estratégia argumentativa, ou seja, modalizar um discurso é uma estratégia através da qual o locutor veicula uma avaliação ou o seu ponto de vista em relação aquilo que fala. Os estudos sobre a modalização são propostos por Castilho e Castilho (2002), Nascimento (2009), Cervoni (1989) e Nascimento e Silva (2012), entre outros. Este trabalho é de natureza quali-quantitativa e de cunho descritivo e interpretativista, uma vez que se descreveu e analisou o funcionamento discursivo de diferentes estratégias semântico-argumentativas presentes no *corpus*. O *corpus* apresentado foi coletado de diferentes sites da internet. Foram coletadas 20 (vinte) ordens de serviços para compor o referido *corpus* de investigação. Observou-se, a partir das ordens de serviços analisadas, que o locutor faz uso dos modalizadores discursivos, principalmente dos modalizadores deônticos de obrigatoriedade e dos modalizadores delimitadores, para imprimir argumentatividade no gênero ordem de serviço.

PALAVRAS CHAVE: Gênero Ordem de serviço, Argumentação, Modalização.